

# Manual:

## Políticas Activas de Empleo na África Subsahariana

## Para que serve este Manual?

O Manual que se apresenta a seguir tem um duplo propósito:

1. Por um lado, servir de **base para os Seminários** de reflexão que, no âmbito do Programa de Promoção de Emprego nos PALOP (PREP), se vão realizar em cada um dos cinco Países abrangidos pelo programa;
2. Por outro lado, constituir um **documento de informação e referência** que sirva de apoio aos responsáveis e técnicos que, em cada um desses Países, lidam com o emprego e a formação, de forma directa ou indirecta.

Este documento pretende, assim, servir de facilitador da reflexão de todos aqueles que, na sua actividade quotidiana, se ocupam com os diferentes aspectos das temáticas referidas.

Não se trata de um livro de receitas, mas sim de um instrumento que, transmitindo alguns tópicos resultantes de uma longa experiência na África Subsahariana nestes domínios, poderão facilitar um melhor **diagnóstico das situações** concretas existentes em cada País e a **formulação de propostas** que contribuam para a **resolução dos problemas** que se colocam.

Para este efeito, é necessário:

- ↳ Reflectir sobre a natureza e a razão lógica das **sugestões propostas** para cada um dos temas tratados;
- ↳ Verificar qual o **contexto específico do País** e em que medida as sugestões apresentadas se adequam ou não à realidade concreta aí existente;
- ↳ Pensar, de forma criativa, a **melhor solução** possível para esse aspecto concreto da realidade do País, independentemente de coincidir ou não com a via indicada no manual;
- ↳ **Testar** o conjunto de **soluções escolhidas**, em colaboração com todas as partes envolvidas no processo decisório em matéria de emprego e formação profissional, aos níveis governamental e não governamental.

O amplo conjunto de países que constituem a África Subsahariana e os seus diferentes contextos apenas reforçam a importância de utilizar a maior criatividade no exercício de formulação das políticas, dos programas, das medidas e dos instrumentos que melhor respondam à realidade específica existente em cada País.

Num documento deste género, é impossível abordar todos os temas com idêntica profundidade. A escolha efectuada reflecte, em certa medida, aquilo que se pensa constituir as **prioridades actuais** dos países da África Subsahariana. Em alguns contextos, outros temas adquirirão maior prioridade mas, pela sua especificidade, não terão eventualmente sido devidamente desenvolvidos.

## A quem se destina?

Este documento destina-se a todos os **interessados na problemática do emprego e da formação profissional**, entendidas no sentido amplo das respectivas designações.

Em particular, diz respeito aos **responsáveis das administrações públicas**, aos **parceiros sociais** e aos **quadros das instituições públicas e privadas** encarregadas da formulação, da execução e da avaliação de políticas, programas, medidas e instrumentos de promoção de emprego e de formação profissional. Estas pessoas, que poderão ser decisores, planificadores de políticas e programas, estar directamente ligadas aos órgãos de execução técnica ou intervindo como parceiros nas diferentes etapas da implementação dessas políticas e programas, serão nomeadamente:

- ↳ Os funcionários dos ministérios responsáveis pelas políticas e programas de emprego e formação, incluindo os serviços públicos de emprego e formação profissional, do trabalho e da segurança social, da educação e da função pública;
- ↳ Os funcionários dos ministérios da economia e finanças, do plano, da indústria, da agricultura, do desenvolvimento das empresas e do artesanato;
- ↳ Os técnicos dos órgãos de execução das actividades de emprego e formação profissional;
- ↳ Os representantes das organizações de empregadores e de trabalhadores;
- ↳ Os responsáveis das empresas, de serviços privados de colocação, de programas de desenvolvimento, etc..

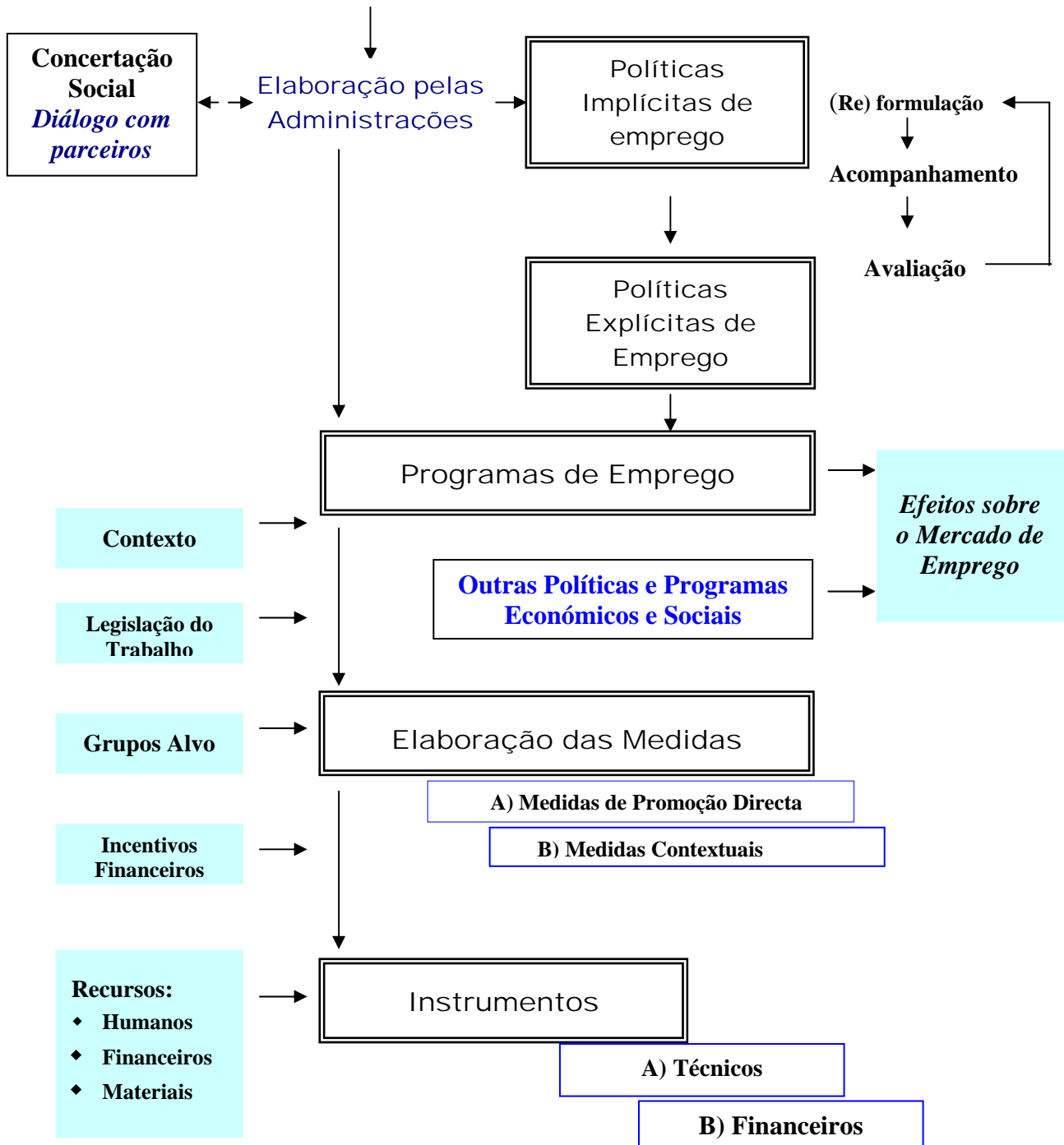
O manual poderá igualmente interessar às **pessoas envolvidas na assistência e cooperação técnica**, na **formulação, execução e avaliação de programas** nos seguintes domínios:

- ↳ Valorização de recursos humanos;
- ↳ Promoção de actividades geradoras de rendimento, incluindo emprego assalariado;
- ↳ Luta contra a pobreza e avanço da mulher;
- ↳ Promoção e desenvolvimento da micro e pequena empresa;
- ↳ Execução de infra-estruturas económicas e sociais;
- ↳ Desenvolvimento e investimento.

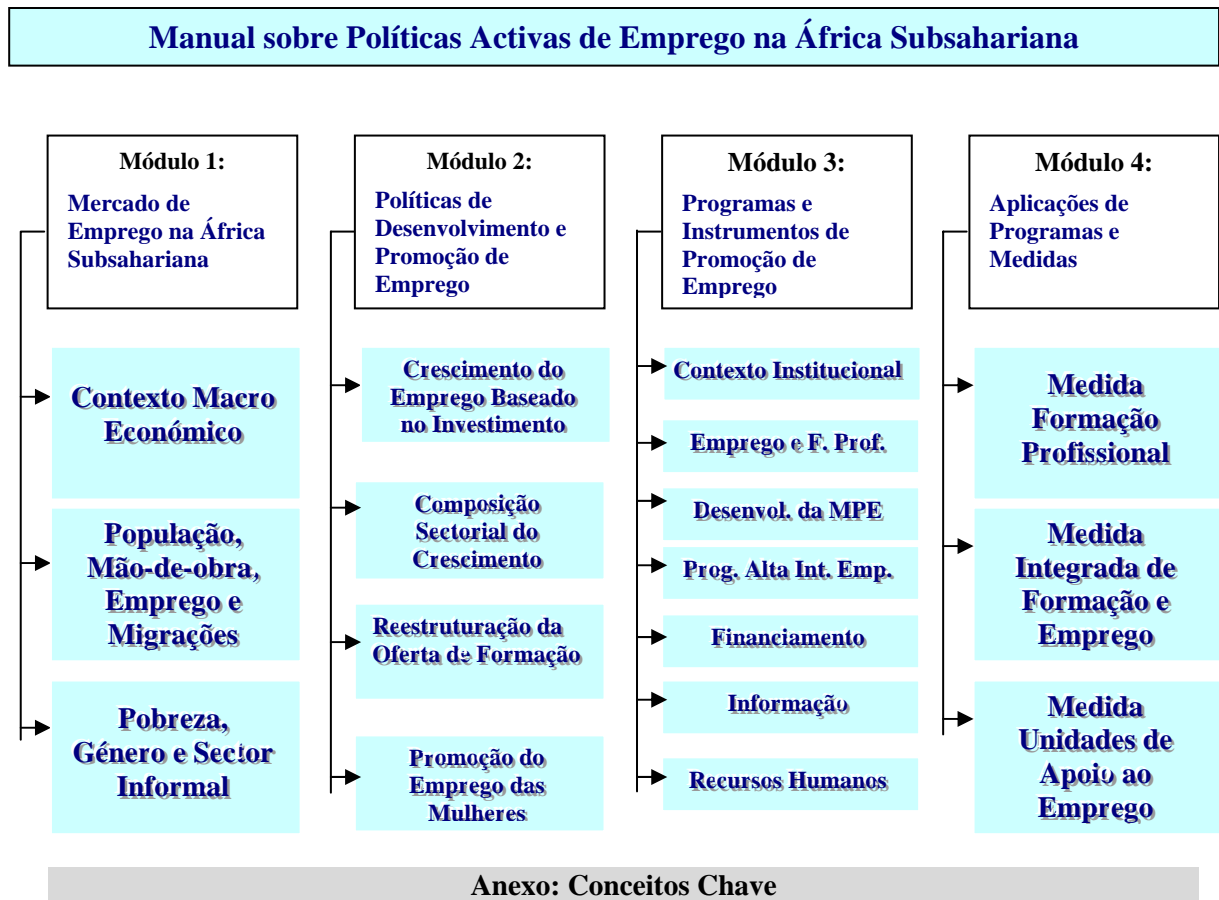
# Como se estrutura?

O manual segue a metodologia normalmente adoptada na formulação de políticas, programas, medidas e instrumentos de promoção de emprego e de formação profissional. O seguinte esquema serviu de base a toda a concepção deste documento:

## Concepção e Orientação da Política Pública



Com base no esquema anterior, estruturou-se o Manual da seguinte forma:



Sob a designação de *África Subsaariana* incluem-se 45 países. No desenvolvimento dos diferentes módulos que constituem o manual, para facilitar a compreensão e garantir homogeneidade de análise, utilizaram-se alguns critérios que importa Ter em atenção aquando da sua leitura:

- ↪ Sempre que desejável para clarificar a situação e evolução da África Subsaariana, recorreu-se a comparação com outras regiões do globo que, à partida, se encontravam numa situação semelhante;
- ↪ Para garantir uma idêntica base de comparação, apresentam-se para uma determinada variável dados referentes ao mesmo ano, com excepção dos relativos às migrações onde se utilizam dados de anos distintos (por impossibilidade de dispor de dados de anos idênticos e porque eles fornecem uma dimensão da problemática das migrações na região);
- ↪ Utilizam-se essencialmente dados provenientes de organizações internacionais, nomeadamente o Banco Mundial e a OIT;
- ↪ Sempre que os dados gerados por diferentes fontes são contraditórios para um dado País e variável, não é considerado para efeitos de análise.

## Como se utiliza?

Os módulos que constituem o Manual podem utilizar-se de diferentes formas, em função do objectivo procurado por cada leitor:

- ↳ Para uma informação global, é recomendável seguir os módulos pela ordem integral da sua apresentação.
- ↳ Para dispor de elementos sobre a formulação de políticas de desenvolvimento e a sua articulação com a promoção de emprego, deve-se consultar directamente o módulo 2.
- ↳ Para programas e instrumentos específicos de promoção de emprego e de formação, dever-se-á consultar o módulo 3.
- ↳ Para dispor de exemplos concretos de medidas e programas de formação e emprego, consultar o módulo 4.

Exemplos específicos de casos são apresentados em caixas. Na sua grande maioria, referem-se a outros países africanos que não os PALOP. Tal acontece pois pretende-se que sejam os próprios participantes nos seminários que apresentem (e reflectam...) sobre experiências concretas dos seus países e delas retirem conclusões apropriadas. Os exemplos apresentados reflectem a opinião dos seus autores sobre a matéria e o facto de serem indicados resulta apenas do seu carácter ilustrativo e não comporta qualquer apreciação positiva ou negativa sobre a sua validade num contexto diferente.

Alguns dos temas tratados são transversais aos diferentes módulos que integram o manual (por exemplo, a problemática do sector informal pode ser tratada em termos de contexto da África Subsahariana, das políticas de desenvolvimento ou dos programas de promoção de emprego); como tal, sempre que existe uma articulação com um capítulo subsequente, tal é referido e solicitada a consulta do módulo respectivo. Ainda neste domínio, para facilitar a compreensão do tema *políticas de desenvolvimento e promoção de empregos*, foram incluídos no módulo 2 alguns aspectos contextuais da África Subsahariana que as justificam.

Com o objectivo de facilitar um aprofundamento dos temas tratados, apresenta-se no final de cada capítulo, de forma não exaustiva, obras que poderão ser consultadas pelo leitor, indicando-se o autor/editor, a respectiva data de publicação e a língua em que se encontra disponível.

O manual é acompanhado por um conjunto de transparências e exercícios de aplicação, cujo objectivo é o de facilitar a sua aplicação à realidade concreta de cada um dos países.